

# ECO DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Matadufos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: I. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz — QUINTA — CACIA</b> Telef. 18
Série de 50 números . . . . . 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . . 20\$00			
Estrangeiro, 50 números . . . . . 70\$00			
Colónias . . . . . 50\$00			

## O Dia de Portugal foi muito comemorado em todo o País, sendo Feriado Nacional

A 10 de Junho de 1580 morreu Luís Vaz de Camões. Todo o extraordinário fulgor dessa personalidade seria mais tarde consagrado pela História que o veio apontar como símbolo de um povo.

A' volta dessa elevada expressão da nossa Raça, gerou-se um interesse que diz respeito a todos os Portugueses.

A manifestação da homenagem nacional ganha significativa interpretação à medida que se distancia no tempo o desaparecimento do grande Épico.

A 374 anos da sua morte, está cada vez mais vivo o seu espírito entre nós. Não é, assim, uma mera figura de retórica, falar-se da Presença de Camões. Presente está o Poeta, como presente está o seu canto admirável.

Na realidade, sem possibilidade de confrontos de forma, de estilo e de conteúdo, os «Lusiadas», é obra que demora entre nós como livro máximo das letras lusitanas.

Daí o 10 de Junho representar para a Pátria Portuguesa uma data a comemorar por todos os componentes da lusitanidade, reunidos nesse dia num preito de homenagem em torno de quem cantou, espalhando por toda a parte, as virtudes ráticas do Povo Português.

Comemorava já o sentimento nacional a passagem dessa data histórica mas tornava-se necessário que ela fosse erigida à altura merecida, dando-se-lhe a consagração oficial devida.

Por isso, o Governo se tornou credor do louvor nacional quando, numa justa compreensão do alto significado que o dia 10 de Junho tem para o País, decretou que nele se comemore o «Dia de Portugal».

## Problemas Regionais

### AVEIRO NO PASSADO, NO PRESENTE E NOS TEMPOS VINDOUROS INFLUÊNCIA DOS FENÓMENOS TELÚRICOS NA SUA SOBREVIVÊNCIA

I  
POR  
Ruy Dias Ferreira

Que sabemos nós da proto-história de Aveiro? Nada de incontroverso, ou quase nada, apesar do muito que se tem escrito na base incerta e move-dição da Fantasia, à míngua de dados irrefragáveis, sobre a sua fundação ou origem.

Nem sequer estamos seguros de que a Talábriga dos romanos corresponda ao actual burgo aveirense, a Cacia ou a qualquer povoação desaparecida do concelho de Albergaria-a-Velha ou imediações deste.

Tudo meras presunções sobre esta aliciante matéria, que nada valem perante a História, ciência exacta e documentada, levando a conclusões e leis logicamente deduzidas, repellido historietas mais ou menos romanceadas.

De positivo apenas se sabe, entre outros factos, que o prometedor agregado urbanístico de hoje tem atravessado fases de grande prosperidade, como nos séculos XV e XVI, seguidas de outras de extrema decadência, rés-vés do aniquilamento, mercê de alterações ocorridas no seu condicionamento de póvoa oceânica que é, não podendo malquistar-se com o mar, garantia primacial da sua sobrevivência.

De facto, nos últimos tempos, Aveiro pouco mais tem sido do que uma modesta janela turística, ou miradouro, de onde, melancolicamente, se enxerga o mar e os navios que ao longe o sulcam. Urge, a bem do interesse, não direi só regional, mas até nacional, rasgar com decisão essa contemplativa janela transformando-a numa ampla porta de entrada e saída das marés oceânicas e, com elas, da navegação internacional, reatando assim a tradição de passadas actividades marítimo-mercantis, propiciadoras da paz geral e prosperidade dos povos pelo revigoreamento da economia das Nações.

E' o que, em ritmo lamentavelmente lento, se está fazendo com as actuais obras da sua barra, as quais, se não fôra a baixa política local, já de há muito podiam estar con-

cluídas com o seu natural complemento: o porto interior de comércio e pesca, servindo eficientemente o *hinterland* das Beiras.

Por seu lado estas, devido a uma grave desinteligência entre beirões em matéria ferroviária, pugnando uns pela via estreita, outros pela via larga, não têm ainda satisfatoriamente resolvido o seu magno problema das comunicações aceleradas do litoral para o interior e do sul para o norte, nos termos do Plano Geral dos Caminhos de Ferro há muito superiormente aprovado.

Nesta época de comunicações rápidas e de dinamismo nas trocas comerciais não forma sentido que o caminho de ferro do Vale do Vouga termine em Viseu, não se prolongando por Mangualde até à Covilhã, nem faça a sua ligação em S. Pedro do Sul por Castro Daire e Lamego com Peso da Régua na linha do Douro e testa ferroviária da via estreita que conduz a Vila Real e Chaves. O mesmo se pode dizer do há muito preconizado prolongamento da linha do Vale do Vouga de Aveiro a Coimbra, passando por Ilhavo, Vagos e Cantanhede. Contos largos. Mas deixemos a divagação e voltemos ao que importa.

Nos séculos XV e XVI foi Aveiro um movimentado empório comercial, chegando a ter uma população de mais de 14.000 habitantes, distribuída por 2.500 fogos. O bairro do Alboi foi um activo centro de negócios, de importações e exportações, de que participavam em grande parte ingleses, flamengos e outros estrangeiros ali estabelecidos. Frente a este, mas já fora da cidade muralhada, isto é, do lado nordeste da braça da Ria que corresponde actualmente ao Canal Central, existia o bairro dos mareantes, chamado da Vera-Cruz, que ainda conserva este nome.

Nessa época, a barra dava fácil entrada aos maiores navios de comércio, atingindo Aveiro uma prosperidade nunca vista, pois dispunha de uma numerosa frota totalizando cerca de 150 embarcações de alto-mar.

A pesca do bacalhau na Terra Nova estava então florescente, dizendo documentos coevos que nela se empregavam 60 navios, evidentemente de tonelagem inferior aos actuais bacalhoeiros chamados arrastões. Aveiro era, por esse tempo, uma espécie de Fenícia ocidental, tendo no mar a sua razão de ser. Exportava frutas, sal, peixe seco e salgado, ma-

## Empréstimos para melhoramentos

Foram autorizadas a contrair empréstimos na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, nos montantes, respectivamente, de 1.500.000\$00, 193.000\$00 e 150.000\$00, as Câmaras Municipais da Mealhada, para as obras de abastecimento de água à sede do concelho e a outras freguesias; de Rio Maior, destinado à electrificação; e da Murtosa, para a electrificação da freguesia da Torreira e da avenida de Santo António do Monte, da freguesia do Monte.

deiras, etc. Importava ferro, vidros, pês, linho, aduelas, tecidos, tudo, enfim que os mercados do norte da Europa lhe podiam fornecer.

Porém, como tudo no Planeta é contingente, não há bem que sempre dure, nem mal que sempre ature, diz o velho rifão.

(Continua no próximo número)

## REMO

### NOVAMENTE OS CAMPEONATOS NACIONAIS NO RIO NOVO DO PRÍNCIPE

Os Campeonatos Nacionais de Remo de 1954 vão realizar-se, novamente, no nosso já famoso Rio Novo do Príncipe, nos dias 31 de Julho e 1 de Agosto.

Será a própria Federação Portuguesa daquela modalidade a organizadora das importantes competições, coadjuvada pela Náutica dos Galitos.

Entre outras razões, os técnicos consideram que o Rio do Príncipe constitui a única Pista Nacional com condições para a prática regular do salutar desporto.

Com esta deliberação da Federação Portuguesa do Remo, mais se assentua a consagração definitiva do Rio Novo do Príncipe.

E' de esperar que todos os cacienses cooperem, na medida das suas possibilidades, com os organizadores, desse modo contribuindo para o engrandecimento e propaganda da nossa terra.

### OS GALITOS FORAM CONVIDADOS A TOMAR PARTE EM PROVAS DE REMO NO BRASIL E NA ALEMANHA

Não há dúvida de que a fama do valor atlético dos remadores aveirenses tem chegado a toda a parte.

A confirmá-lo está o facto de os Galitos terem sido recentemente convidados a participar, com as suas tripulações de remo, em importantíssimas provas internacionais, na Alemanha e no Brasil. Quanto a este último país, o seu interesse foi ao ponto de delegar em dois directores da Federação de Remo de S. Paulo o encargo de fazerem o convite, pessoalmente, aos dirigentes da Secção Náutica do glorioso clube aveirense.

Assim foi que, no último sábado de Maio findo, entre os dirigentes brasileiros e aveirenses se chegou, em princípio, a acordo sobre a deslocação dos remadores dos Galitos à Nação irmã, em Outubro próximo.

### Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º  
Telef. 38164 — LISBOA

### Dr. H. Briosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.  
AVEIRO — Telef. 725

## Farrapos de prosa

(Conclusão do último número)

Eram 6 horas e 18 minutos; a sedutora Aurora mandou abrir as portas do palácio, a Lua empalidecia, e o Sol rompia as nuvens escarlate e oiro começando a elevar-se orgulhoso a caminho do meridiano celeste para levar a luz, o calor aos povos que o veneram como uma das grandes obras de Deus. Logo que começou a erguer-se no espaço, movimentou-se a vida em diversas posições do globo segundo o meridiano, e o meu pensamento pôs-se também em movimento. Com o aparecimento do dia começava a vida agitada nas fábricas e oficinas, e o movimento das máquinas, o bater do martelo e do malho era bem a canção do trabalho, a espinhosa luta pela vida para a conquista do pão de cada dia. Os cavadores corriam ao campo, cavavam a terra dura regando-a com o seu suor. As ceifeiras, as mondadeiras, entravam cantarolando nas vastas searas, começando o labor do dia com entusiasmo e saudades pelas canções dos rouxinóis que eram verdadeiros hinos à Natureza, entusiásticos louvores a Deus! Nos parques, nos jardins, nos canteiros, as flores mostravam-se orgulhosas de cor e perfume, envidescidas por serem também deslumbrantes maravilhas da criação! Era enorme o movimento nas grandes cidades. Homens, mulheres e crianças, atravessavam as ruas com precaução devido à passagem de centenas de automóveis, e os cafés enchiam-se de *habitués* que comentavam o que vai pelo mundo fora e que tantas preocupações tem causado desde alguns anos a quantos sentem vontade de viver em paz! O Sol continuava a caminho do meridiano celeste, e o meu velho barco continuava a singrar as águas do Atlântico, rumo ao Sul para muito além das ilhas Canárias.

O meu pensamento corria também e ultrapassava a barreira do som. Bailava na minha mente tudo que pude ver e apreciar nas grandes cidades das cinco partes do globo. Raças, religiões, costumes diferentes. Grandes catedrais, ricos e artísticos museus, sumptuosos palácios, alterosos edifícios quase beijando o céu. Relíquias do passado, e arte e beleza do presente. Então, com o cérebro cansado de tantas divagações pus-me a meditar no que vai pelo mundo fora; no instinto do Mal a subjugar, calcar, espeznhar o Bem. No trabalho dos sábios descobrindo a matéria para fins de destruição da vida animal e vegetal está a prova do pouco respeito e amor, a Jesus Cristo que tanto sofreu por todos nós!

Os povos sofrem quando lembram os efeitos terríveis dos novos engenhos nucleares. Prevêm a catástrofe da destruição do nosso velho planeta que ficaria reduzido a um montão de cinzas de mistura com os nossos corpos reduzidos também a cinzas pelo calor, pelo radioactividade da bomba atómica! Que fabulosas fortunas se dispendem para o fabrico de bombas atómicas!

E afinal, para quê? Para completa destruição das obras de Deus e dos homens! E pelo mundo fora há tantos lares sem pão! Se Deus criou o mundo e fez o Homem à Sua semelhança, só a Ele pertence destruir o nosso ou os outros planetas e levar-nos da vida terrena. Onde está o Cristianismo desses sábios? Que provas podem dar do respeito, do amor e do temor a Deus? E aí daqueles que não o respeitam nem temem a Sua ira!... A Sua vinda aproxima-se. *«Cristo oferecendo-Se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez sem pecado, aos que O esperam para Salvação.»* Quando voltar à Terra não virá para castigar os justos, mas sim para con-

denar os desobedientes e injustos. Muitos sábios têm sido vítimas das descobertas para a salvação de vidas. Centenas deles trabalham afincadamente para a descoberta da cura do terrível cancro. Estes sim, querem salvar vidas em vez de destruí-las. Têm a verdadeira noção das leis do Cristianismo, e enfileiram na vanguarda dos soldados da Paz, e condenam e temem decerto a guerra atómica ou química. Quando fitam o céu recamado de estrelas simetricamente dispostas, e se extasiam com o perfume e a beleza das flores, o encanto de todas as obras de Deus e o génio artístico dos homens, hão-de dizer: — *«Cantai ao Senhor em toda a Terra; anunciai de dia em dia a Sua salvação. Contai entre as nações a Sua glória, entre todos os povos as Suas maravilhas.»*

As descobertas das forças da matéria são dignas de admiração; atestam o cérebro privilegiado desses sábios, mas... é bom que tenham apenas aplicação a fins pacíficos.

Piedade, Senhores! Não queirais aniquilar o nosso velho planeta e deixai a humanidade viver a vida, seja rindo, cantando ou chorando. Tudo que existe, visível ou invisível, foi criado por Deus. Não, queirais destruir as Suas obras maravilhosas. Todos somos filhos de Deus, todos somos irmãos, e assim, amemo-nos uns aos outros, trabalhando em comum para o mesmo fim: desejar a Paz na Terra, aos homens de boa vontade.

Por agora vou terminar esta prosa. O Sol chama por mim para observá-lo e determinar a posição do lugar do globo onde me encontro. Quando começar a tomar no horizonte, aqui estarei para me despedir dele até amanhã.

Alto Mar, 21-4-54.

Mantas Massano.

### Património dos Pobres de Cacia

Cacienses amigos: Nada tem passado despercebido daquilo que neste órgão da nossa freguesia, arauto das iniciativas do nosso querido torrão, da última vez vos escrevi. Dei-vos notícia de que mão nobre me tinha entregado cem escudos e pedi terreno. Graças a Deus já há terreno, se o mesmo for aprovado, para construção. Portanto, ide-vos lembrando que temos quem esteja a viver junto com animais, não se sitam nomes, mas se algum caciense se der ao cuidado de querer certificar-se, dirija-se a mim e eu lhe farei companhia a visitar esses nossos irmãos, que têm direitos como nós.

E' preciso que comecem a chegar os escudos. Dentro em breve será aberta conta num dos bancos de Aveiro, para onde podeis mandar os vossos cheques, que serão propriedade absoluta dos pobres. Tudo o que se fizer é líquido para os pobres e só para eles.

Todas estas coisas serão anunciadas conforme se forem realizando.

Um pobre ao serviço dos pobres, Joaquim Maria Rodrigues da Cunha.

### Pinhais e eucaliptais

Serão entregues a quem melhor oferta fizer, os pinhais anunciados neste jornal nos números 1.245 a 1.248, sitos nos lugares do Viso. Sol Posto e Currelada, no dia 24 deste mês, pelas 14 horas, na Rua João de Moura, 75, em Aveiro.



MANUEL AUGUSTO VELHO

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

## NOTÍCIAS LOCAIS

### As festas do Espírito Santo

Decorreram com muito brilho as festas ao Divino Espírito Santo, realizadas em Cacia no sábado, domingo e segunda-feira, as quais chamaram à nossa terra elevado número de forasteiros das circunvizinhanças e muitos conterrâneos disseminados pelo país, dos quais nos foi impossível tomar nota.

O sermão da missa solene foi pregado pelo rev. Dr. João Pedro de Abreu Freire, professor do Seminário de Aveiro.

A armação da capela esteve a cargo da Agência Melo, de Cacia.

Desagradou apenas o facto do Rancho Folclórico «Luz e Vida», de Mira, só começar em exibição próximo da 1 hora da noite, quando praticamente o arraial nocturno estava terminado e quase sem gente, muita da qual ali foi para ver esta exibição e teve de retirar sem a presenciar. Conosco também isso se deu. Na segunda-feira de tarde é que devia ser.

Foi nomeada uma comissão para promover as festas no próximo ano, constituída pelos srs.: António Rodrigues da Silva Gomes, Joaquim Dias Lourenço, António Gonçalves Nunes, Amândio Maria da Silva, Delfim Eusébio Dias Pereira, Manuel José Nunes Teixeira, António Soares de Oliveira, Manuel Maria Rodrigues Calafate (Novo), António Augusto Rodrigues Calafate, Francisco Rodrigues Neta, Manuel Nunes de Sousa, José Costa, Anibal Tavares Pereira, Manuel Maria Mirco, João Simões Pereira, Joaquim dos Santos Esteves, António Rodrigues Gomes, Acácio Domingues Nina, Joaquim Rodrigues Duarte, António Duarte, Manuel Rodrigues Vieira, Marcelino da Costa Santos, Júlio da Silva Matos, José Dias Tavares, José Rodrigues Branco, António Rodrigues Branco, Jacinto Ventura da Silva, António Ventura da Silva, António Nunes Teixeira, João Marques de Oliveira, Manuel Simões Pereira, Clemente da Costa Duarte, Mário Rodrigues Gomes, Manuel Soares de Azevedo, João Gonçalves da Cruz e Manuel Maria Rodrigues Baptista.

Espera-se que esta comissão conserve a grandeza das festas da nossa terra.

### Uma nova regente escolar

estreou-se na escola da

Póvoa do Paço

Acaba de ocupar o lugar deixado na escola da Póvoa do Paço pela regente agregada sr.ª D. Maria Luiza Casimiro Souto, que foi em comissão de serviço, a menina Maria Mendes Rodrigues, que em Janeiro último foi aprovada no curso de regentes escolares e é filha da sr.ª Virginia Mendes, guarda aposentada dos caminhos de ferro, residentes no Cabeço de Cacia.

A nova regente do ensino primário, que está a leccionar pela primeira vez, desejamos muitas felicidades na missão a que se dedicou.

### Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

O concurso de Sória — Espanha (514 km.), realizado no último sábado, foi uma prova bastante dura, como se esperava. Até à data há columbofilos que ainda não receberam nenhum pombo e outros têm baixas de 50% e mais. Registou-se a chegada do primeiro pombo no mesmo dia da solta, às 16 h. 27 m. e 20 s. O tempo de comprovação foi de 24 horas e a classificação foi a seguinte:

José Maria Dias Tavares, 1, 10 e 11; Manuel Pereira da Silva, 2 e 9; Manuel Pardinha Simões Costa, 3; Agostinho Rodrigues Soares, 4; Manuel Maria M. Santos, 5, 7 e 12; Manuel José Silva, 6; e António Simões Cordeiro, 8 e 13.

— Amanhã, dia 13, realizamos o concurso do Entroncamento (138 km.), que é o penúltimo que conta para o Campeonato. Encestamento hoje, das 17,30 às 19,30 horas.

— Para o concurso de Elvas (236 km.), o encestamento é na próxima sexta-feira.

— Até ao dia 14 do corrente, encontra-se aberta a inscrição para o concurso de Saragoça — Espanha (670 km.), a realizar em 26 deste mês. Neste concurso será disputada a valiosa e artística «Taça Junta de Freguesia de Cacia».

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Esgueira

Amanhã, dia 13, treino do Entroncamento. Encestamento hoje, das 18 às 21 h.

## Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 13, o sr. José Maria Tavares Júnior, de Sarrazola e ausente no Brasil; o sr. Ricardo Nogueira Souto, 35 anos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; o sr. António Nogueira de Pinho; 23 anos, filho do sr. António de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, de Angeja e benquistos industriais de padaria em Lisboa; o menino António Pereira Marques, 15 anos, filho do sr. Luís Pereira Marques, ausente no Brasil, e de sua esposa sr.ª Ibraíma Dias da Silva, do Fontão e residente em Lisboa; o sr. António Augusto Madureira, 32 anos, e a sua filhinha Ana Maria de Almeida Capela Madureira, também completa o 4.º aniversário neste dia, respectivamente marido e filhinha da sr.ª D. Irene de Almeida Capela Madureira, funcionária da Direcção Geral dos Transportes Terrestres, em Lisboa, que são genro, netinha e filha do sr. Diamantino Dias Capela e de sua esposa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e conceituados industriais de padaria na capital e em Belas.

— No dia 14, a sr.ª Maria Emília Nunes Teixeira, 27 anos, esposa do sr. Manuel Duarte Nunes Teixeira, filha e genro do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, bons lavradores e proprietários de Cacia, onde são residentes e considerados industriais de padaria no Porto; a sr.ª Maria Augusta Alves Nogueira, esposa do sr. António Rodrigues Barbosa, de Vilarinho e residentes em Lisboa; e o menino Clemente Pereira Duarte, 6 anos, filho do sr. Clemente da Costa Duarte e de sua esposa sr.ª D. Felismina Pereira Duarte, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Leiria.

— Em 15, o sr. José Maria da Silva Godinho, 44 anos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e a interessantinha Maria Eugénia Sousa dos Santos, completa 3 risonhas primaveras, filha do bom angejense sr. Manuel Oliveira dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria Helena Sousa dos Santos, residentes em Algés.

— Em 16, a menina Georgina Valente Nogueira, colhe 14 risonhas primaveras, filhinha do bom angejense e guarda fiscal em Aveiro sr. Arménio Nunes Nogueira e de sua esposa sr.ª D. Gracinda de Jesus Valente Pombo, residentes naquela cidade.

— Em 17, completa 11 anos o menino Luís Carlos Vilela Diniz, filhinho do sr. Carlos Ferreira Diniz, dig.º aspirante de finanças em Ilhavo, e de sua esposa sr.ª D. Laurinda Augusta Vilela Diniz, residentes naquela vila e que são neto, genro e filha da sr.ª D. Filomena das Dores Vilela Antunes, distinta professora em Cacia, e de seu marido sr. Francisco Antunes de Vasconcelos, com cujos avós o aniversariante se encontra em Cacia.

— E em 18, o sr. Henrique Pereira Felix, 43 anos, da Quinta e conceituado industrial de padaria na Golegã; o sr. José da Silva Lopes, natural de Mataduchos e adoptivo quintanense, laborioso industrial de padaria em Pombal; e o sr. Alfredo de Oliveira Novo, também de Mataduchos e activo comerciante na mesma vila.

Muitas felicidades para todos.

### PARA AFRICA

Saiu da Quinta no último domingo, com destino a Lourenço Marques, o sr. Alvaro Pereira Duarte, filho do sr. José Pereira Duarte e de sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues de Matos.

Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.

### DOENTES

Vindo de Carrapichana (Celorico da Beira), onde estava empregado na panificação, encontra-

## Necrologia

Maria Nogueira da Silva

Em Cacia, em casa de seu filho sr. Manuel Mateus Morgado, casado com a sr.ª Maria Azevedo Nina, faleceu no dia 9 do corrente a sr.ª Maria Nogueira da Silva, de 92 anos, viúva de Manuel Mateus Morgado, da Quinta.

Era também mãe do sr. Caetano Mateus Morgado, casado com a sr.ª Rosa Carrelo Soares, lavradores da Agra de Cacia; e das sr.ª Ana Nogueira da Silva, casada com o sr. Joaquim Ventura da Silva, residentes em Ovar; Maria Nogueira da Silva, residente na Quinta; e Luiza Nogueira da Silva, casada com o sr. Silvério Gonçalves da Cruz, lavradores da Quinta.

O seu funeral realizou-se no dia 11, pelas 9 horas, para o cemitério desta freguesia, com grande acompanhamento.

Nele se incorporaram 6 sacerdotes, que celebraram missa e ofícios de corpo presente na igreja paroquial; e as irmandades do Coração de Jesus, Nossa Senhora de Fátima e Almas, erectas nesta freguesia, e das Almas de Taboreira; e a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto e acompanhou os ofícios e missa de corpo presente.

Conduziu a chave da urna o sr. António Dias Pereira, de Cacia, e a toalha de cobertura levava o seu filho Manuel.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets e 4 coroas pela família e pessoas amigas.

A's borlas pegaram pessoas da nossa terra.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

## Bom emprego de capital Padaria

Trespasa-se ou vende-se em Ovar, situada na Rua Júlio Diniz, 149, telefone n.º 83, um dos melhores locais da vila, com a cozedura de 2 sacas de farinha especial e extra, 1 saca de tipo corrente, com venda de pão de milho de 120 a 130 quilos diários. Vende rosca doces, consumindo nelas 25 quilos de farinha por semana, no normal.

Este trespasse é devido à falta de saúde da esposa do seu proprietário e o mesmo não poder administrá-la por ter uma outra padaria de pão de milho e mistura na praia do Furadouro, com depósito de venda de pão de trigo da sua padaria. (6 1)

Joias, Ouro, Pratas, Relógios, Oculos se necessitar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

E' na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

Em Cacia muito doente o sr. Manuel Lopes Novo, a quem desejamos as melhores.

### BAPTIZADOS

Com o nome de Maria de Fátima Dias Lourenço, foi baptizada no último domingo na igreja desta freguesia a primogénita filhinha do sr. Fernando Simões Lourenço e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Dias de Moura, do Cabeço.

Foram padrinhos o tio da neófito sr. António Simões Lourenço e a menina Deolinda Rodrigues da Silva, de Sarrazola.

# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## De Fermelã

**Falecimento.** — No dia 5, após largo período de sofrimento de lesão cardíaca, faleceu a sr.<sup>a</sup> Maria do Carmo Almeida Neves, de 67 anos, esposa do sr. Victor Rodrigues da Silva, fiscal da Junta Autónoma do Porto de Aveiro e comerciante nesta freguesia, na rua da Oliveira.

Era mãe do sr. Aristides Rodrigues da Silva, casado com a sr.<sup>a</sup> Benvenida Caramujo Graça; da menina Arcelina Rodrigues da Silva; do sr. Hermínio Felix de Almeida, casado com a sr.<sup>a</sup> Maria do Céu Ribeiro, residentes em Santarém; e do sr. Avelino Felix de Almeida, residente em Lisboa, sendo os últimos dois enteados do sr. Victor.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 7 horas, com grande acompanhamento e 5 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente.

Tratou do funeral a Agência Costa & Afonso, da qual são proprietários os srs. Hilário Joaquim da Costa e António Dias Afonso.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

**Festas ao S. João.** — Como dissemos a semana passada, vão realizar-se as festas em honra de S. João Baptista nos dias 26 e 27 do corrente, promovidas por todos os Joãos da freguesia.

O programa das festas é o seguinte:

No dia 24 ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros anunciará os festejos, sendo atirado fogo de manhã, ao meio dia e à noite até ao começo das festas.

No dia 26, pelas 13 horas, terá lugar, como de costume, a visita aos Joãos de Fermelã e Rechico, acompanhando uma banda de música; de tarde um conjunto de Zé e Pereiras percorrerá as ruas; e à noite sairá uma característica «Encamizada».

No dia 27, pelas 11 horas, missa solene com a orquestra da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense e sermão por um distinto orador sagrado; em seguida Procissão pelas ruas do costume, com muitos anjinhos e a mesma Banda; das 17 horas até à noite, arraial com concerto pela referida Banda de Angeja.

Estes festejos prometem muita animação. — C.

## De Esgueira

**Anos.** — No dia 10 passou o seu 22.º aniversário a sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta de Jesus e Sousa da Graciosa, esposa do sr. Mário Rodrigues Augusto da Graciosa, laboriosos industriais de padaria nesta localidade.

— E em 12, colhe 22 floridas primaveras a menina Zilmira Lopes Amaro, filha do sr. José Gonçalves Amaro e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria da Luz Marques Lopes, bons proprietários da rua das Cardadeiras.

Os nossos parabéns. — C.

## Automóveis de praça

Modernos de 4 e 6 lugares para casamentos, baptizados e passeios para todo o país e estrangeiro.

JOÃO NEVES

Verdémilho — Aveiro — Telef. 83 Chamadas a qualquer hora.

## Assento de casas

Vende-se na Rua dos Pinheiros, em Angeja, com cozinha, sala, 2 quartos e um corredor no 1.º andar e loja no rés do chão. Tem aido, quintal e currais.

Quem pretender dirija-se a Victor Manuel Dias Valente — Rua do Espírito Santo — Angeja. 2

# S. PEDRO

## Festas em sua honra em Taboeira

No dia 27 de Junho corrente

A missa da manhã deste Domingo será rezada na capela de S. Pedro.

A's 11 horas, missa solene abrilhantada pela Orquestra de Santa Cecilia, de S. Bernardo, e sermão pelo rev. Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese; em seguida sairá pelas ruas do costume uma MAGESTOSA PROCISSÃO, com andores, anjinhos e a BANDA MARCIAL 1.º DE AGOSTO, de Coimbra (Vila Nova de Gaia); depois haverá arraial até ao meter da noite, tocando a mesma Banda.

### Câmara Municipal de Aveiro

## ÉDITOS

(2.ª publicação)

**Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:**

Faço público que AMADEU TEIXEIRA DE SOUSA, residente na Rua do Tenente Resende, n.º 52, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar da sepultura n.º 345, do 2.º Leirão do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 272 do mesmo Leirão e Cemitério, os restos mortais de seu pai Amadeu de Sousa.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 1 de Junho de 1954.

O Presidente da Câmara,  
Alvaro Sampaio.

## De Angeja

**Anos.** — No dia 12 completa 9 anos o menino Eduardo Henrique Esteves Neves, filho do sr. António Soares das Neves e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Noémia Esteves Neves, nossos conterrâneos e conceituados industriais de padaria em Lisboa, que são netinho, filho e nora do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosinda Soares das Neves, estimados proprietários da rua do C-beço.

— Em 13, passa mais um aniversário a sr.<sup>a</sup> D. Emilia Rodrigues Teixeira Souto, esposa do sr. Adelino Nogueira Souto, acreditados comerciantes da nossa praça. E em 17 faz 21 anos o seu filho sr. Francisco Benção Nogueira Souto, ausente em Venezuela.

— E em 18, faz 25 anos o sr. Clemente da Silva Gonçalves, do Fontão e empregado comercial em Lisboa.

Os nossos parabéns. — C.

## Venda de vinho

Abriu em sua casa a venda do vinho da sua produção o sr. António Marques da Graça, de Taboeira, custando cada 5 litros 7\$50.

## Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Aveiro a Casa Graça, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 302 (próximo da estação), por motivo de retirada para o estrangeiro do seu proprietário. Tratar na mesma. (4-2)

## De Taboeira

**Inspecções militares.** — No dia 3 foram à inspecção militar a Aveiro os srs. António Marques da Graça Migueis, João Dias Baptista Fernandes, António Ribeiro Marques, Fernando de Bastos Nunes, que ficaram aprovados, e João de Oliveira Fernandes, livre.

Em Lisboa serão inspecionados os srs. Manuel Ribeiro de Pinho e José Marques Larangeiro, todos deste lugar.

**Limpeza de valetas.** — Estão a ser limpas por um cantoneiro da Câmara de Aveiro as valetas deste lugar.

Bem o precisavam.

**Parto difícil.** — No dia 6 foi levada de urgência para a Casa de Saúde de Aveiro, onde lhe foi tirada por meio de operação uma criança do sexo masculino, com o peso de 5 quilos, a sr.<sup>a</sup> Emília Marques Carvalhal, esposa do sr. António Ferreira Marques Damião, nora e filho do director deste jornal.

A criança veio a falecer neste lugar passadas algumas horas, sendo sepultada no nosso cemitério.

A infeliz parturiente continua internada na referida Casa de Saúde, mas o seu estado, que era grave, tem melhorado sensivelmente.

Que Deus a proteja e sentimos a triste operação.

**Anos.** — No dia 9 do corrente fez 31 anos a sr.<sup>a</sup> Albertina Marques Nogueira, aqui residente, esposa do sr. Manuel de Oliveira Nunes, caixeiro de depósito de pão em Lisboa.

— Em 12, passa mais um aniversário a sr.<sup>a</sup> D. Benilde de Oliveira Lares Carrelo, esposa do sr. Eleutério Simões Carrelo, conceituado industrial de confeitaria em Lisboa.

— Em 16, faz 40 anos o sr. Agostinho Dias Baptista.

— No mesmo dia faz 16 anos José Maria Dias Gaspar, filho do sr. Manuel Marques Gaspar e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Augusta Dias Carrelo.

— E em 17, faz 14 anos o menino Manuel João Pereira dos Santos, filho do sr. João dos Santos Oliveira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Joaquina Piedade dos Santos.

As nossas felicitações. — C.

## Passa-se ou arrenda-se

O estabelecimento de mercearia e casa de pasto de Diamantino Pereira da Costa, em Cacia, com o apuro mensal de 35 a 40 contos, por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro. (4-2)

## Padaria

Trespasa-se de fabrico de pão de farinhas espoadas, com boa cozedura, no lugar de Agum, freguesia de Tamengos, concelho de Anadia, muito próximo da Curia.

Tratar na mesma, com o proprietário António Pereira de Carvalho. (2)

### Câmara Municipal de Aveiro

## ÉDITOS

(2.ª publicação)

**Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:**

Faço público que AUGUSTO DIAS DA SILVA, residente em S. Jacinto, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar da sepultura n.º 841 do 3.º talhão do Cemitério Sul, para o Cemitério de S. Jacinto, os restos mortais de Maria Dias de Moura.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 27 de Maio de 1954.

O Presidente da Câmara,  
Alvaro Sampaio.

## De Loure

**Queda à água.** — Quando no dia 28 de Maio findo passava na ponte da Barroca, acompanhada dos seus pais sr. António Cristiano Mota e sr.<sup>a</sup> Cretana Nunes Sequeira, proprietários deste lugar, e da sua avó sr.<sup>a</sup> Capitolina Sequeira, escorregou e caiu à água a menor de 5 anos Maria Lúcia Sequeira Mota, que foi salva de morrer afogada pelos seus pais, avó e algumas pessoas que andavam próximo e acudiram.

Muitos casos como este já se têm dado nesta ponte e em mais duas iguais existentes ali próximo.

Já por várias vezes temos referido à necessidade de serem substituídas aquelas pontes por outras, embora de madeira, mas mais largas e com resguardos.

As existentes, apenas de 40 centímetros de largura e sem resguardos, são muito perigosas, pois basta um pequeno desequilíbrio para se precipitar na água quem por ali passa.

**Anos.** — No dia 15 completa 7 primaveras a interessante menina Maria da Glória Ribeiro Lopes, filha do sr. António Rodrigues Lopes e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Ana Dias Ribeiro, proprietários deste lugar.

— Em 16, passa o seu 25.º aniversário a sr.<sup>a</sup> D. Mabilia da Costa Cabecinha, esposa do sr. Manuel Rodrigues da Cruz, activo industrial-barbeiro deste lugar.

— E em 18, colhe 19 floridas primaveras a gentil menina Maria Celeste Dias da Silva, filha do sr. António Joaquim da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Benvenida Dias de Oliveira, acreditados comerciantes deste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

## Da Póvoa e Paço

**Falecimento.** — A's primeiras horas do dia 10, acabou por falecer, após prolongado e doloroso sofrimento, o sr. Manuel Simões de Pinho (o Carrato), de 85 anos, viúvo de Rosa Ramos da Maia, da Gândara do Paço.

Era pai das sr.<sup>as</sup> Aurora de Pinho Oliveira, esposa do sr. Manuel Simões de Oliveira Júnior, acreditado comerciante no Paço, e Emilia de Pinho Migueis, esposa do sr. Manuel Rodrigues Migueis, natural de Taboeira e empregado de padaria em Vila Nova de Gaia.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, pelas 19,30 horas, para o cemitério de Esgueira, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram 2 sacerdotes, que encomendaram o corpo, e as irmãs da freguesia.

Foram-lhe oferecidas 3 coroas pelas filhas, genros e netos.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira, sendo o atáide transportado na carreta deste lugar.

A todos os doridos enviamos sentidas pêsames.

**Doentes.** — Encontram-se doentes os srs. José Rodrigues Neto, que assim veio de Cantanhede, onde é empregado de padaria, Manuel Marques da Silva, ambos da Póvoa; e José Marques, do Paço.

— Por notícias vindas do Estoril, sabemos estar ali muito doente a sr.<sup>a</sup> D. Maria Cristina Durão da Maia, esposa do sr. Manuel Simões da Maia, benquista industrial de padaria naquela localidade.

Desejamos-lhes as melhoras.

## De Vilarinho

**Festas de Santo António.** — No sábado, domingo e segunda-feira, este lugar está em festa em honra do seu padroeiro.

Haverá no domingo missa solene, sermão pelo rev. P.<sup>a</sup> Manuel Vilar, de Frossos, procissão e arraial, com a música de Angeja. E na segunda-feira arraial com a mesma música e alto-falante.

## Mataduchos e Alumieira

**Anos.** — No dia 16 faz 20 anos a sr.<sup>a</sup> Maria Lúcia Pereira da Silva, esposa do sr. Joaquim dos Santos Bela, da Preza, que são filha e genro do sr. Manuel Alves da Silva e de sua falecida esposa Violante Pereira da Silva, bons proprietários de Mataduchos.

— E em 19, faz 38 anos o sr. José Marques, empregado de padaria em Esgueira e residente nos Arneiros.

As nossas felicitações. — C.

## Srs. Lavradores!

**Não deixem deffazer as vossas regas!**

Domingos Rodrigues da Silva, em Angeja, tem um motor de alugar com bombas de 2 e 2,5 polegadas, com 200 metros de tubos de zinco para condução de águas.

Aluga também só os tubos.

## Padaria

Trespasa-se em Paço de Arcos, por motivo de retirada para a Venezuela. Trata o próprio António Nunes da Silva Valente, Travessa da Praia, 2 — Paço de Arcos. (4-3)

## PADARIA

Trespasa-se, arrenda-se ou vende-se, em S. João de Loure, cozendo diariamente 90 quilos de farinha espoada e 75 de milho, por motivo de retirada. Tratar na mesma com o proprietário Francisco Gonçalves Pereira. (4-4)

# Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

## ARMAZENISTAS DE CICLISMO

MOTOS JAWA - a prestações de 500\$00 mensais

Scooters: Lambreta

BICICLETAS - a " " 100\$00 "

RADIOS PHILIPS - a " " 100\$00 "

Sempre aos mais baixos preços do mercado

## José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 4

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

## Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

•ATLANTIC• 945\$00

Grande baixa de preços  
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027



## Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, madeiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.



## A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES  
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro  
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação.

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

## RADIOS

REPARAÇÕES — BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO — Telefone 333

## NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE

A. Neves dos Santos

Armazém de:

Fogões a petróleo,  
Lanternas, Maçaricos  
e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

## GRANDE SERRALHARIA

João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

## Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

## CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte == ANGEJA == Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

## MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

## SACHS BISMARCK e RIXE

As bicicletas motorizadas que honram a indústria alemã

•SACHS• o melhor entre os melhores ciclomotores

Novos modelos para homem e senhora

Agente em Aveiro: ARMAZENS VENEZA

Passo de Nível de S. Bernardo — Telef. 209

ARMAZÉM DE BICICLETAS

## Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

## Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA



## Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

## Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

## Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada

Tarei de Souto — Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

## "A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO